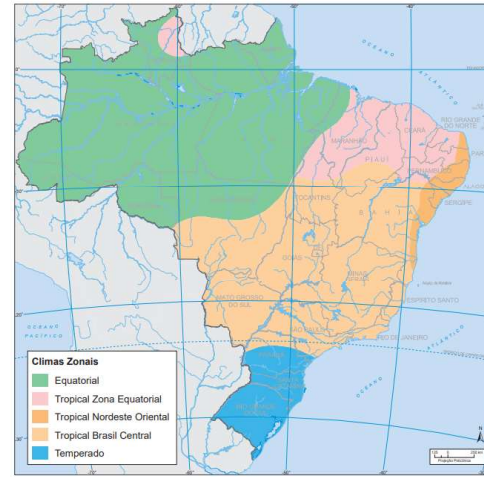


CLIMAS DO BRASIL



PROF. THAIS FORMAGGIO
EXTENSIVO VOLTA AO
MUNDO



Fonte: Nimer, E. Um modelo metodológico de classificação de climas. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, v. 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/ibg_1979_44_1_14.pdf>. Acesso em: mar. 2012. Adaptado.



www.profthaisformaggio.com.br

Clima



Nota: Mapa de clima do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 mapa. Escala 1:5 000 000. Disponível em: <http://mapas.ibge.gov.br/tematicos.html>. Acesso em: dez. 2016.

www.ibge.gov.br



www.profthaisformaggio.com.br

Biomias continentais



GEOGRAFIA

@PROFTHAISFORMAGGIO



www.profthaisformaggio.com.br

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA

@PROFTHAISFORMAGGIO

@PROFTHAISFORMAGGIO

@PROFTHAISFORMAGGIO

Ativa Legal: O conteúdo e a autoria são de propriedade intelectual de Prof. Thais Formaggio. É vedada a reprodução ou a utilização sem a autorização expressa da autora. O conteúdo aqui publicado é de caráter informativo e não constitui oferta de curso ou serviço. O conteúdo aqui publicado é de caráter informativo e não constitui oferta de curso ou serviço.

CLIMAS DO BRASIL	LOCALIZAÇÃO	TEMPERATURA	PLUVIOSIDADE
EQUATORIAL	- Norte e parte da Centro-Oeste	- Elevada - Baixa Amplitude térmica	- Elevada – atuação da mEc e mEa - ZCIT- Zona de convergência intertropical (nebulosidade) - Ausência de uma estação seca

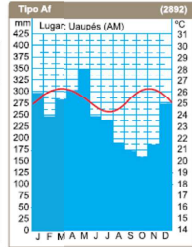


Gráfico I

TROPICAL LITORÂNEO	- Zona de atuação da mTa- do sul de São Paulo até o Rio Grande do Norte	- Baixa amplitude térmica, com temperaturas acima de 20 °C	- Média pluviométrica :1 500 mm/ano a 2 000 mm/ano - Atuação do relevo (serras) como barreira orográfica (muita chuva no setor barlavento; mais de 4000 mm ano) - Chuvas inverno (meio do ano), principalmente em cidades do litoral nordestino = encontro da mTa com a mPa = chuvas frontais.
--------------------	---	--	--

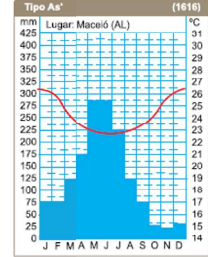


Gráfico V

TROPICAL DE ALTITUDE	- Planaltos e serras do Sudeste (domínio dos mares de morros)	- Maior amplitude térmica - Média entre 12 °C e 18 °C	- Menos intensa
----------------------	---	--	-----------------

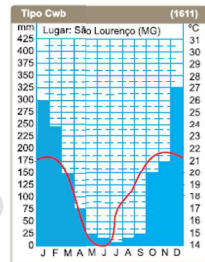


Gráfico VI

TROPICAL CONTINENTAL (típico)	- Centro-Oeste; Sudeste - Algumas áreas do Norte e Nordeste	- Elevada - Estações marcadas pela chuva - Inverno pouco pronunciável	- Verão chuvoso - Inverno seco - Pantanal: influência da mTc (quente e seca) - Média de 1200 mm ao ano
-------------------------------	--	---	---

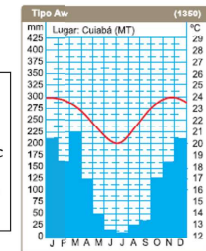


Gráfico IV

SEMI-ÁRIDO	- Polígono das secas		
	<p>Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Barreiras Orográficas: Planalto da Borborema - Vegetação Xerófitas - Rios intermitentes - Relevo depressivo: dificulta a circulação do ar 	<p>- As maiores temperaturas do Brasil</p> <p>- Média acima dos 28 °C</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escassas e irregulares - Chuvas concentradas = problemas no solo, como a salinização. - Média de 250 mm/ano e 700 mm/ano

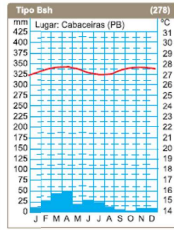


Gráfico VII

SUBTROPICAL	- Transição entre o tropical e o temperado	- Maior percepção das estações do ano	- Maior amplitude térmica do Brasil	- Forte influência da mPa, que se encontra com a mTa = chuvas frontais	- Ausência de estação seca	- Média pluviométrica superior a 1 500 mm/ano.
--------------------	--	---------------------------------------	-------------------------------------	--	----------------------------	--

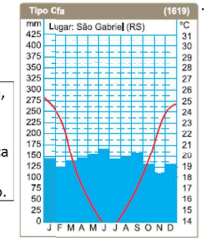


Gráfico VIII



Prof. Thais Formagio

OBRIGADA

Bons estudos!